Ouça 70 minutos de música no CD da Capa
Classic CD
-/97 - R$ 10,00
QUARK EDITORA
Kiri Te Kanawa
"O segredo dos meus grandes papéis na ópera"
Classic CD & Viva Música!
AGORA JUNTAS!
ROSTROPOVICH
A LUTA DE UMA VIDA
a verdade chocante
LIBRETOS:
O PODER DAS PALAVRAS
OUÇA NO CD
Disco do mês, faixa 1
Barbara Bonney canta Schumann, faixa 6
Kiri Te Kanawa canta Puccini, faixa 9
Rostropovich toca Prokofiev, faixa 10
Verdi La Traviata, faixa 15
ISSN 1413-8719
Edição nº

Classic CD

A revista Classic CD é uma plublicação mensal da Editora Quark
Rua Barão de Monte Santo, 856 - Mooca - São Paulo - SP
Tel: (011) 6915-0955 **Fax:** (011) 6966-1013
Endereço Internet: www.quark.com.br

Editor	**José Roberto Prazeres**
Jornalista Responsável	**Carlos Eduardo Franco**
Colaboradores	**Antonio José Franco Ceravollo** **Fabio Fernandez** **Irineu Franco Perpétuo** **José Ricardo Sequeira** **Luizir de Oliveira** **Renato Barboza** **Valter Lellis Siqueira**

Central de Atendimento (011) 6915-0955 de segunda à sexta feira das 9 às 18 horas
e-mail: ***atendimento@quark.com.br***

Atendimento ao Assinante 0800-133055

INTERNET Home page: **www.quark.com.br/classiccd**
e-mail: **classiccd@quark.com.br**
Webmaster: Guilherme Schuemam.

Editoração Eletrônica CSA Comunicação Visual Ltda. Fone: (011) 6966-1031

Impressão	**IMPRES — Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda.**
Fotolitos	**Bureau Bandeirante**
Distribuição no País	**DINAP (bancas) Transfolha S.A. (assinantes)**

EDITORA QUARK DO BRASIL

A Editora Quark do Brasil Ltda. é uma empresa do Grupo Betanel S.A.

Presidente	Elio Somaschini

EDITORA QUARK DO BRASIL LTDA.

Diretor Geral	Gabriel Rosa Neto
Diretor de Marketing	Flávio Roque
Gerente Financeiro	Pedro Nugué
Gerente de Vendas	Lara Pequeno
Webmaster	Guilherme Schuemam
Tiragem desta edição	*40.000 exemplares*

EDITORA QUARK DO BRASIL LTDA.
Rua Barão de Monte Santo, 856 - 3º Andar - 03123-020
Fones: (011) 6966-1008 - (011) 6915-0955 - 0800-133055
Fax: (011) 6966-1013
C.G.C: 68.070.697/0001-00
Inscrição Estadual 113.497.150/118

Home page da Editora Quark:www.quark.com.br.
Classic CD home page:www.quark.com.br/classiccd
e-mail:classiccd@quark.com.br

Contrariando o dito popular e comemorando um acorde perfeito!

José Roberto Prazeres, Editor

Agosto, mês de desgosto! Agosto, mês de caninos com problemas psiquiátricos! Agosto, mês dos pais. (Ah!, os pais! — parafraseando o *Fausto* de Goethe). Agosto, mês em que se comemoram profissões variadas como: dia do psicólogo, do ator, do estudante e tantas outras ocupações; e veja você, 11 de agosto é o dia da consciência nacional! E o dia 12, o dia nacional das artes! A consciência brasileira é interessante, lembra-se de muitas datas e faz muito pouco pelos alvos de tantas comemorações. Mas a *Classic CD*, neste mês, dá o contra no dito popular e comemora um acorde musical perfeito, unindo-se à *VivaMúsica!* A união faz a força — e esta é uma excelente notícia para o mercado da música clássica nacional: a partir do próximo mês de setembro, *Classic CD* e *VivaMúsica!* se unem para melhor prestigiar e informar o público amante da música de concerto. Com isto, o noticiário voltado para a cena brasileira se funde ao título de prestígio internacional. As duas revistas passam a circular juntas para melhor atender aos seus leitores. *Classic CD* estará mais próxima do panorama musical brasileiro, através da programação de eventos (sempre que possível, procurando abranger todo o território nacional), das atividades dos intérpretes locais, com notícias e matérias assinadas pelos mais destacados articulistas do mundo musical. E *VivaMúsica!* oferecerá aos leitores a oportunidade de acompanhar (e ouvir) os melhores lançamentos em CD. A fusão das duas publicações, como você pode conferir em matéria na página 17, já está sendo muito bem recebida pelos diversos segmentos do mercado brasileiro. Presidentes de gravadoras, artistas, musicólogos, promotores de concertos, a classe acadêmica, todos saúdam esta união.Como a sincronicidade é um evento que pode explicar acontecimentos simbólicos, muito interessante neste nosso número é a matéria sobre música para casamentos! E lá vem os noivos...ao som de Bach, Handel, Widor, Wagner...e muitos outros! A união da arte com a vida, na luta por um ideal, é o que nos ensina Rostropovich em uma entrevista exclusiva sobre sua sobrevivência nos anos de chumbo da extinta União Soviética.Nos libretos das óperas, a união das palavras demonstra um poder avassalador em determinadas obras musicais. A união perfeita da música e da palavra, na ópera, sempre foi a preocupação máxima dos músicos e dos poetas. Na ópera *The Rake's Progress* , com música de Stravinski, as palavras de Auden ressaltam o gênio do poeta.Um amor impossível no melhor casamento de música e drama está em *La Traviata*, ópera de Verdi, onde o amor da Dama das Camélias por um socialite sofre a crueldade da condenação moralista vitoriana. Conheça as melhores gravações desta obra-prima do verismo verdiano, e saiba qual a que não poderá faltar em sua cedeteca.Agora, é hora de ler e ouvir, numa união perfeita, e esperar quando setembro vier!

José Roberto Prazeres
e-mail: prazeres@quark.com.br

Kiri Te Kanawa: uma das mais populares cantoras revela os segredos dos seus grandes papéis.

Classic CD & Viva Música!

AGORA *Juntas*!

Nem faço idéia qual seria minha reação se, em agosto de 1994, alguém dissesse que daí a três anos eu estaria fazendo um balanço da revista VivaMúsica! para os leitores da Classic CD brasileira. Talvez me fizesse de desentendida, não desse muita atenção e, levemente intrigada, voltasse à habitual leitura da edição inglesa da Classic CD, hábito prazeroso de já algum tempo. Na época, nem se sonhava em ler em português esse título da Future Publishing, e a minha idéia de editar um boletim voltado exclusivamente para a cena clássica brasileira ainda estava em fase inicial de gestação.

Exatos três anos depois, olha eu aqui fazendo um breve relato sobre as trinta edições da revista para poder avaliar previamente como será a associação Classic CD / VivaMúsica!, que se efetiva a partir do mês que vem. Uma trama digna de Lorenzo da Ponte...

A revista VivaMúsica! nasceu no Rio de Janeiro no dia 9 de novembro de 1994 a partir de uma enorme frustração na cidade, acontecida meses antes: o fim da rádio Opus 90 FM, primeira (e até agora única) emissora comercial do Brasil com programação integral de clássicos. A Opus foi um referencial importante para os melômanos cariocas, mesmo tendo ficado no ar apenas dois anos. Pela vivência na direção da rádio, tinha quase certeza que o mercado receberia bem um boletim de oito páginas que se voltasse para a programação de concertos da cidade, trouxesse breves notícias e oferecesse um clube de assinantes com vantagens e descontos. E, com ele, eu poderia finalmente me reencontrar com o Jornalismo, deixado de lado alguns anos antes por conta do rádio.

VivaMúsica!

Amante da boa música, seja muito bem-vindo !

Capa da primeira edição da Revista VivaMúsica!

Em poucos meses, devi ao nítido déficit editorial brasileiro no segmento clássico, a idéia do boletim e ampliou e acabou por vir uma revista mensal de 24 páginas, lançada no tal mê de novembro. Este número zero incluía uma entrevist exclusiva com o maestro Simon Rattle, onde, veja se ele manifestava um desejo distante de algum dia tocar no Brasil (agora em agosto, Rattle promete encantar o público brasileiro à frente da City of Birmingham Symphony Orchestra). A partir de então, VivaMúsica! vem sendo publicada mensalmente, contabilizando, até o mês passado, trinta edições.

Inicialmente pensada para o Rio, desde meados de 1995 a revista passou a trazer informação de interesse nacional, mesmo tendo circulação concentrada no eixo Rio-São Paulo. A edição do mês passado, por exemplo, trouxe 56 páginas, incluindo roteiro de programação. A linha editorial de VivaMúsica! sempre pendeu para cobertura das atividades da produção clássica no Brasil, com entrevistas, notícias do meio musical, agenda de concertos, lançamentos de discos, ensaios e análises. A revista teve a honra de publicar, por exemplo, a última entrevista do maestro Eleazar de

Carvalho, concedida a Irineu Franco Perpétuo, agora colega na Classic CD.

É este know-how de cobertura local que a VivaMúsica! oferecerá a você a partir do mês que vem. Claro que vamos apresentar, em princípio, um extrato do noticiário normalmente produzido, enriquecendo a leitura que a edição brasileira de Classic CD oferece. Para os 3.500 assinantes de VivaMúsica!, esta associação também representa importante complemento: passa a ser possível ler e ouvir as últimas novidades do mercado fonográfico. Já artistas, produtores e promotores brasileiros poderão fazer chegar aos leitores de todo Brasil as mais quentes notícias do meio musical nacional. Ponto para ambas publicações.

Leia a seguir a repercussão que a fusão já começa a despertar.

O presidente da EMI é um dos que saúda a nova etapa do noticiário de VivaMúsica!. Estamos realmente entusiasmados com a união das revistas VivaMúsica! e Classic CD em uma única edição, conta **Aloysio Reis**. Nosso consumidor vai ter agora a possibilidade de ter nas mãos um único veículo capaz de transmitir uma visão global e internacional do cenário musical e, ao mesmo tempo, fornecer a orientação necessária sobre o que está disponível no nosso mercado. Estão de parabéns os editores de ambas as publicações por esse casamento que vai gerar grandes resultados.

O mercado brasileiro de música recebeu bem a notícia da fusão VivaMúsica!/ Classic CD a partir do mês de setembro. É uma excelente novidade, diz **Marcelo Castelo Branco**, presidente da PolyGram (detentora dos selos Deutsche Grammophon, Philips e Decca). Tudo que possa ser feito para fazer crescer a base do mercado de clássicos é importantísimo. Não podemos esquecer que os clássicos enfrentam muita dificuldade para ganhar visibilidade. A imprensa é fundamental na divulgação da música clássica, assumindo papel de ponta na formação de opinião dos consumidores, complementa Castelo Branco.

O pianista **Arnaldo Cohen** também está torcendo para esta nova etapa do noticiário de VivaMúsica!. De Londres, ele enviou a seguinte mensagem: A fusão representa um passo importante para o desenvolvimento da música no nosso país. A complementação de diferentes conceitos fará com que, finalmente, o grande público tenha acesso a uma publicação mais abrangentee que tenha a música clássica como sua espinha dorsal. Uma decisão inteligente e uma demonstração de maturidade. E ainda acrescenta: Todos sairão ganhando. Parabéns.

Já a empresária **Myrian Dauelsberg**, ao tomar conhecimento da associação, enumerou algumas vantagens. Em primeiro lugar, a fusão une a tradição no mercado brasileiro de VivaMúsica! com a abrangência e peso internacional de Classic CD. Os leitores de VM! ganham maior informação sobre o panorama internacional da música. Os leitores de Classic CD ganham uma cobertura bem mais ampla da cena brasileira. Os anunciantes passam a contar com um veículo mais completo e, portanto, mais interessante, contabiliza a presidente da Dell'Arte. Esta fusão representa um instrumento poderoso de ampliação para a platéia de música clássica, contando com nosso apoio irrestrito e entusiasmado, conclui Myrian.

A professora **Cecilia Conde** – ganhadora do Prêmio Nacional de Música/Funarte 1996 – enxerga a importância da associação, mas admite que vai sentir falta das capas de VivaMúsica!. Estou bastante otimista, apesar de um certo saudosismo. Acredito que esta nova etapa só trará vantagens. O público que está acostumado a ouvir música exclusivamente em casa terá acesso a informação sobre concertos, cursos e palestras. A fusão leva conteúdo mais musical para uma revista que privilegiava o mundo do disco.

Essa divulgação maciça da vida musical brasileira será muito importante para todos nós que fazemos música.

Outro que percebeu de imediato a validade da máxima "a união faz a força" é **John Neschling**. O maestro brasileiro estava na Itália quando foi informado da fusão. É preciso unir forças para crescer. E, além do mais, tamanho não é documento, brincou, ao saber que a revista se tornará parte integrante de Classic CD. O importante é VivaMúsica! manter sua qualidade, finalizou Neschling, em pleno Festival de Verona.

Emilio Khalil também quer ver mantido nesta nova fase um estilo VivaMúsica! de noticiar. "Espero que a fusão beneficie o público brasileiro com muito mais informação, diz o diretor do Theatro Municipal carioca, posto que já assumiu em São Paulo. Quanto maior e melhor é a informação, mais preparado torna-se o leitor. Um público com maior conhecimento propicia maiores audiências nas salas de espetáculo, arremata Khalil.

Luciana Pegorer, label manager de clássicos, jazz e blues da Warner: Acho que todos têm a ganhar. O mercado é competitivo, mas há espaço para todos, e segmento dos amantes da música classica é especial. A fusão favorece o público, já que as duas revistas são complementares.

Geneviéve Castello Branco, superintendente de marketing especial da Sony: Vai ser super interessante para o mercado. São dois veículos muito importantes: a Classic CD, mais voltada para o mercado internacional, e VivaMúsica!, com um público menor, mais dirigida ao mercado nacional. A fusão vai proporcionar uma visão nova e mais abrangente.

Martha Areal, superintendente de clássicos e jazz da Polygram: Sentia falta na Classic CD da veiculação da programação nacional — no que VivaMúsica! é excepcional. Por outro lado, Classic CD é muito forte nos lançamentos e entrevistas internacionais — o que é muito complicado fazer daqui do Brasil. O mercado ganha mais força, pois os leitores terão acesso a uma revista mais completa.

Lizza Eichenberger, assessora de imprensa da Paulus: É formidável! Juntaram-se duas boas vontades! Apoio tudo que seja a favor da boa música — exatamente o que a gente tenta fazer aqui na Paulus. ☐

— Heloisa Fischer